



NOTA DE IMPRENSA

## **Projeto Gralha regressa para debater “O resto, o sobran­te da arte” Próxima sessão vai reunir vários artistas no Bairro da Bela Vista**

**Setúbal, 14 de setembro de 2017** - O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Câmara Municipal de Setúbal, parceiros no Projeto Gralha, firmado no último mês de maio, vão retomar, já no próximo dia **20 de setembro**, o ciclo de debates “O resto, o sobran­te...”, desta vez em torno da temática da Arte.

Depois de uma primeira sessão, ainda em junho, dedicada ao que resta e sobra da Humanidade, numa sociedade de superabundância, o que agora se propõe partilhar com a comunidade académica e com o público em geral é uma reflexão sobre “as aparas do processo criativo”, num debate agendado para as **17h00**, no **auditório da Escola Secundária da Bela Vista**, Setúbal. À mesa, sob moderação de Cristina Gomes da Silva, docente do IPS, estarão reunidos o músico **Alexandre Branco Weffort**, a escritora e jornalista **Ana Margarida de Carvalho**, o assessor para a cultura da Câmara Municipal de Setúbal **Manuel Augusto Araújo**, **Marco Martins**, realizador de “São Jorge” (parcialmente rodado justamente no bairro setubalense da Bela Vista), e ainda **Nuno Lopes**, que com a sua interpretação do protagonista deste filme, um pugilista desempregado, conquistou o prémio de Melhor Ator na última edição do Festival Internacional de Cinema de Veneza.

Antes mesmo do debate, pelas **16h00**, está prevista uma visita **ao Núcleo Museológico Urbano da Bela Vista**, projeto escultórico e de requalificação urbana que, desde 2011, tem vindo a ser desenvolvido pelo município de Setúbal, com o objetivo de envolver os moradores e de atrair pessoas de outros locais da cidade e do País a um bairro associado a estereótipos negativos e profundamente estigmatizado.

O programa prossegue ainda, pelas **21h30**, na **Casa da Cultura**, com a apresentação, gratuita, do filme “**Twenty-one-twelve - The day the world didn’t end**” (2013), de Marco Martins, naquela que será a sua segunda exibição em território português, depois de uma única sessão na Fundação Calouste Gulbenkian. A obra, realizada para ser exibida no Museu do Louvre, Paris, foi rodada em sítios tão distintos como Lisboa, Tóquio, Mumbai, Biella (Itália), Oxford e Trás-os-Montes, e descreve a rotina de 12 personagens no dia que antecede o presumível fim do mundo: 20 de dezembro de 2012.

Num tempo em que rapidez, imediatismo e efemeridade são palavras de ordem, **o ciclo de debates “O resto, o sobran­te...”** propõe aos cidadãos um espaço de paragem, um parêntesis de crítica e de reflexão, sobre o que é importante reter entre a voragem dos dias, nas várias áreas da vida em sociedade.

**Nas artes são muitos os restos ou será mesmo com os restos de outras obras que se constroem obras sublimes.** Ficam (quase) sempre desconhecidos. Com quantos restos Beethoven escreveu a 6ª Sinfonia, Faulkner as Palmeiras Bravas, T.S.Elliot Os Quartetos, Orson Welles o Citizen Kane, Boticelli o Nascimento de Vénus e a Primavera, Sófocles o Édipo Rei? Nunca se saberá ou só se saberá parcialmente. Mas todas elas, todas as que vibram luminosamente nas artes e nas letras, têm um rasto de restos. O resto, o sobranete, é o oceano de onde emergem os continentes que são cartografados. Poderá ser resgatado ao esquecimento sabendo-se que do resto, do sobranete, nada fica, mas está em todo o lado. Um hemisfério de interrogações em que o resto, o sobranete, se pode tornar o centro de debates.

Até dezembro do próximo ano seguem-se as temáticas do **Orçamento, Ciência e Filosofia, Palavras, Ambiente e Cidades**, reunindo especialistas em diferentes espaços da cidade do Sado. Recorde-se que o Projeto Gralha, de natureza sociocultural, recebe simbolicamente o nome do pássaro que povoa o *campus* do IPS, conhecido pela sua intensidade vocal mas sobretudo pela sua inteligência e destreza.

Para mais informações sobre o projeto e as próximas sessões consultar [aqui](#).

**Créditos das imagens em anexo: GICOM-IPS**

--

#### **Sobre o Instituto Politécnico de Setúbal:**

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição pública de ensino superior com mais de 30 anos de experiência na formação de profissionais de qualidade reconhecida no mercado de trabalho. Atualmente integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (*campus* de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (*campus* do Barreiro). A instituição procura, desde sempre, ser inovadora, adaptando-se constantemente às exigências do mercado de trabalho e em permanente contato com os diversos setores de atividade. Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa que inclui licenciaturas, mestrados, pós-graduações e cursos de especialização nas áreas das engenharias, tecnologias, educação, desporto, comunicação, animação, gestão, ciências empresariais e saúde. Paralelamente à formação o IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade em geral e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura. ([www.ips.pt](http://www.ips.pt))

--

Carla Ferreira  
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL  
T. +351 265 710 814 | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)